



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VI - Nº 51 - outubro 2010

Guarda a paciência

Provavelmente estarás retendo, há muito tempo, a esperança torturada.

Desejarias que a resposta do mundo aos teus anseios surgisse, imediata, agasalhando-te o coração; entretanto, que paz desfrutarias no triunfo aparente dos próprios sonhos, sem resgatares os débitos que te encadeiam ao problema e à dificuldade?

Como repousar, ante a exigência do credor que nos requisita?

Descansará o delinqüente antes da justa reparação à falta cometida?

Sabes que o destino materializar-te-á os planos de ventura, que a vitória te coroará, enfim, a senda de luta, mas reconheces-te preso ao círculo de certas obrigações.

O lar convertido em forja de angústia...

A instituição a que serves, onde sofres a intromissão da calúnia ou o golpe da crueldade...

O parente a quem deves respeito e carinho, do qual recolhes menosprezo e ingratidão...

A rede dos obstáculos...

A conspiração das sombras...

A perseguição gratuita, a enfermidade do corpo, a imposição do ambiente...

Se as provas te encarceram nas grades constringentes do dever a cumprir, tem paciência e satisfaz as obrigações a que te enlaçaste!...

Não renunciés ao trabalho renovador!

Recorda que a vontade de Deus se expressa, cada hora, nas circunstâncias que nos cercam! Paguemos nossas contas com a sombra, para que a Luz nos favoreça!

Em verdade, alcançaremos a concretização dos nossos projetos de felicidade, mas, antes disso, é necessário liquidar com paciência as dívidas que contraímos perante a Lei.



FAÇAMOS AOS OUTROS O QUE QUEREMOS QUE OS OUTROS NOS FAÇAM

O mandamento: - *Façamos aos outros o que queremos que os outros nos façam* - resume todos os nossos deveres para com nosso próximo e baseia-se na mais rigorosa justiça. Nós queremos que os outros nos façam o bem; por isso é nossa obrigação fazer-lhes o bem. Gostamos de ser ajudados; sejamos os primeiros a ajudar. Quando nós erramos procuramos ser desculpados de nosso erro; do mesmo modo que precisamos desculpar os erros que os outros cometem. Queremos ser tratados com delicadeza; tratemos também os outros com delicadeza. Não queremos que os outros nos ofendam; por isso não devemos ofender os outros. Na escola estimemos os nossos colegas e façamos por eles tudo o que desejaríamos que eles nos fizessem.

Quando tivermos que trabalhar nas fábricas ou nas oficinas; nas lojas ou nos escritórios; nos campos ou nas cidades, nunca recusemos um auxílio, um favor, uma ajuda a nossos companheiros de trabalho; porque muitas vezes precisaremos deles. Não desejemos para os outros o que não queremos para nós. Antes de praticarmos alguma ação contra alguém, façamos a nós mesmos a seguinte pergunta: - *gostaria eu que alguém me fizesse o que vou fazer a este meu próximo?*

Então nossa consciência nos responderá se estamos agindo bem ou se estamos agindo mal.

52 LIÇÕES DE CATECISMO ESPIRITA
Eliseu Rigonatti



A Forma Amassada

Quando crianças estão reunidas em seus folguedos, há as que se afastam por terem sido contrariadas. E dizem: "Não brinco mais".

O suicida semelha a alguém que estava brincando de viver, decidido a afastar-se da Vida porque ela não atendeu seus desejos ou impôs-lhe o indesejado.

Entre a insatisfação e a inconformação situam-se as motivações que induzem ao suicídio. Dentre elas, a mais freqüente relaciona-se com a perda de entes queridos, não apenas os que partem para o Além, mas também os que se afastam aquém, interrompendo a ligação afetiva, enfastiados do amor do passado ou empolgados por novo amor no presente.

UM JEITO DE SER FELIZ, p. 77
Richard Simonetti



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VI - nº 51- outubro/2010
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br
email: grupopeixotinho@gmail.com.